

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZ DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio eletrônico da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, os trabalhadores avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01 – 6º Termo Aditivo CCT 2017/2019 e Dimensionamento dos Quadros.** O presidente Ernani Pereira Pinto iniciou a assembléia cumprimentando os presentes, membros da diretoria, exposto o assunto e aberto à discussão, onde Jovino expôs que na reunião do Sindioptes foi estabelecido o quantitativo de vagas que cada faria jus a cada sindicato e os termos colocados para o processo de migração 2018. Salientou que para zerar o cadastro, basta abrir o mesmo número de vagas no registro, pois se fosse aberto um número de vagas maior, possivelmente o sindicato do suporte e do arrumador não seriam contemplados com o número suficiente de cadastrados/registrados no referido processo. Ernani então abriu o debate após explanação da proposta e registramos alguns requerimentos, como: **1-** Emerick propôs que o sindicato se faça presente em Portocel e seja reinvidicado as melhorias necessárias; **2-** Paulista propôs que seja refeita o cálculo de requisição para Portocel, onde indica que seja solicitado a multiplicação por 1,5 (50% a mais para a faina), mas que seja aberto o cadastro e aberto o treinamento proporcional; **3-** Bispo acha necessário abrir novo concurso e que o Ogmo-ES deva oferecer curso de qualificação para o cadastro; **4-** Viera expõe que a briga seja para toda a categoria, onde hoje o sistema é aberto para todos e que a briga proposta por ele seja para não questionarmos o direito adquirido em CCT; **5-** Pelissari questionou a quantidade de vagas no sindicato; **6-** Rodrigo pede o acesso ao registro e indica que muita requisição está ficando em aberto, questionando o redimensionamento de quadro de capatazia; **7-** André indica que pela atual conjuntura eleitoral, o novo governo, provavelmente venha a ser mais liberal e que o sindicato e a categoria devem fazer seu dever de casa; **8-** Paulista retrucou Viera por uma fala e responde que suas ações não estão erradas, pois tem a livre escolha, mas que concorda com o restante exposto por ele; **9-** Feitosa pede que o sindicato solicite prioridade nos cursos de vaga na conferência e divida as vagas para os operadores com a estiva.

Deliberações: 1º- Anular o item b da Cláusula 2ª que indicaria prova de acesso a estiva que contraria a atual CCT; 2º- Foi acatado o cálculo do número de vagas; 3º- Exigir que o OGMO-ES forneça cursos e treinamentos de conferentes, encarregados, operadores de equipamentos portuários e balanceiros; 4º- Anular o item a da Clausula 3ª, que indicaria 264 embarques, propondo pela manutenção dos 132 embarques;

Vitória - ES, 10 outubro de 2018.


Jovino Dalapiccola
Diretor financeiro


Wagner Catane Vitor
Secretário Geral


Ernani Pereira Pinto
Diretor Presidente